

FLORESTA ESTADUAL PEDERNEIRAS

PROGRAMAS DE GESTÃO



Foto: Instituto Florestal-F.E. Pederneras



CRÉDITOS

GABINETE DO SECRETÁRIO

Lie Shitara Schutzer
Lúcia Bastos Ribeiro de Sena

**COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO
AMBIENTAL**

Cristina Maria do Amaral Azevedo
Gil Kuchembuck Scatena
Lucia Sousa e Silva
Natalia Micossi da Cruz

COORDENADORIA DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL

Beatriz Truffi Alves

**COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE
SÃO PAULO**

Iracly Xavier da Silva

INSTITUTO FLORESTAL

Alexsander Zamorano Antunes
Maria Teresa Zugliani Toniato - *Coordenadora*
Leni Meire Pereira Ribeiro Lima
Marcio Rossi
Marina Mitsue Kanashiro
Maurício Ranzini
Mônica Pavão
Natalia Macedo Ivanauskas

INSTITUTO DE BOTÂNICA

Maria de Fátima Scaf

FUNDAÇÃO FLORESTAL

Adriana de Arruda Bueno
Fernanda Lemes de Santana

CONTEÚDO

1. PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO.....	4
2. PROGRAMA DE USO PÚBLICO.....	6
3. PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL.....	10
4. PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO	12
5. PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO.....	16
6. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	20

Versão Preliminar

INTRODUÇÃO

Os Programas de Gestão correspondem aos objetivos, ações, atividades e metas necessárias para o alcance dos objetivos da UC, com o propósito de transformar a realidade identificada na etapa de Diagnóstico em uma situação desejada. Além disso, os Programas de Gestão contribuem para que os objetivos das Áreas, definidas na etapa Zoneamento, sejam alcançados. Todos os Programas foram elaborados a partir da leitura do território, resultantes das etapas de Diagnóstico e Zoneamento, ambos discutidos e trabalhados coletivamente, junto aos Conselhos Consultivos e diversos atores que compõem o território.

No Plano de Manejo da Floresta Estadual de Pederneiras foram estabelecidos seis Programas de Gestão, sendo: (1) Manejo e Recuperação; (2) Uso Público; (3) Interação Socioambiental; Proteção e Fiscalização; (5) Pesquisa e Monitoramento; (6) Desenvolvimento Sustentável.

Os Programas de Gestão serão executados no prazo de até cinco anos e a fim de facilitar o entendimento da sequência lógica estabelecida, foram estruturados em uma Matriz Lógica, composta por: (i) Objetivo Geral e (ii) Objetivo Estratégico, (iii) Ações, (iv) Atividades, (v) Classificação das Atividades, (vi) Responsabilidades e Parcerias, e (vii) Cronograma.

O Objetivo Geral representa o estado ou condição ideal, altamente desejável, nos quais são abordados os atributos naturais e culturais, as funções ecológicas que a UC desempenha, as possibilidades de uso sustentável e o seu papel perante a sociedade; são objetivos não quantificáveis e abrangentes, que orientam a gestão em escala macro. O Objetivo Estratégico é a declaração expressa do que se pretende atingir quanto ao tema do programa na UC ao fim do período de implementação do Plano de Manejo. As Ações são os resultados esperados necessários, que juntos e conquistados, atingem os objetivos estratégicos; são compostas pelas Atividades, que explicitam taticamente os caminhos que a gestão deve percorrer. Cada atividade ainda possui uma Classificação de Atividade, que a classifica em temas operacionais pré-estabelecidos; Responsabilidades e Parcerias, que indica quem ou quais instituições devem cumpri-las; e um Cronograma anual para o período de cinco anos de implementação do Programa.

Visando subsidiar a fase de implementação do Plano de Manejo, bem como monitorar e avaliar os desdobramentos das atividades e o alcance dos objetivos, ou seja, a qualidade do programa, foram lançadas como mecanismos as Metas, que expressam de forma explícita e mensurável os resultados previstos e desejáveis; os Indicadores, instrumentos de mensuração associados a cada meta e utilizados para indicar o seu alcance; e as Condicionantes, que trazem pressupostos e premissas sem as quais a conquista das metas, e portanto a execução do programa fica impossibilitada.

1. PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO

FLORESTA ESTADUAL DE PEDERNEIRAS - PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO

OBJETIVO: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
Recuperar os ecossistemas perturbados, ampliar a cobertura vegetal nativa da UC e formar corredores ecológicos entre os remanescentes	M1. Contratar funcionários para acompanhamento das atividades de manejo e recuperação.	Aumento de área com vegetação nativa/restaurada.	C1. Recursos humanos
	M2. Implantar infraestrutura e adquirir equipamentos, veículos, tratores e outros nos próximos 02 anos.	Áreas de Preservação Permanente e adequadas quanto à vegetação nativa.	C2. Recursos financeiros
	M3. Buscar parcerias para fomentar as ações de restauração previstas.	Predomínio de cobertura vegetal nativa na UC.	C3. Formalização de parcerias
	M4. Realizar restauração e enriquecimento florestal nos próximos 05 anos.	Número de parcerias efetivadas para as ações de restauração/adequação.	
	M5. Adequar as Áreas de Preservação permanente atualmente ocupadas com espécies exóticas.	Legislação ambiental atendida.	
	M6. Efetuar a conversão de alguns dos plantios de espécies exóticas para plantios de restauração nos próximos 05 anos.		
	M7. Atender à legislação vigente no que se refere à adequação de APPs e predomínio de vegetação nativa para a categoria Floresta		

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
	Estadual. M8. Realizar ações de conservação de solo nos próximos 05 anos.		

AÇÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
				1	2	3	4	5
A.1. Dotar a UC de infraestrutura adequada ao manejo e buscar parcerias para fomentar a execução de projetos.	1.1. Contratar funcionários para atividades de manejo e recuperação.	Recursos Humanos	SMA/IF	X	X			
	1.2. Capacitar equipe para elaboração e acompanhamento de projetos de restauração.	Operacionalidade de gestão	SMA/IF	X	X			
	1.3. Implantar infraestrutura e adquirir equipamentos, veículos, trator, implementos para o manejo e recuperação.	Recursos Materiais	SMA/IF/Projetos Compensação Ambiental	X	X			
	1.4. Acessar e gerenciar recursos financeiros.	Estratégia de Gestão	SMA/IF	X	X	X	X	X
	1.5. Implantar projetos de restauração, eliminando talhões de espécies exóticas e destinando a área para restauração com espécies nativas.	Estratégia de Gestão	SMA/IF e parceiros/projetos de compensação e recuperação ambiental	X	X	X	X	X
	1.6. Realizar ações de enriquecimento e manejo para desenvolvimento da vegetação nativa nos trechos remanescentes perturbados e nas áreas do "Projeto Madeira de Lei".	Estratégia de Gestão	SMA/IF e parceiros/projetos de compensação e recuperação ambiental	X	X	X	X	X
	1.7. Realizar adequação ambiental nas Áreas de Preservação Permanente ocupadas por espécies exóticas.	Estratégia de Gestão	SMA/IF e parceiros/projetos de compensação e recuperação ambiental	X	X	X	X	X
	1.8. Manter contato permanente com órgãos do SIAP e Ministério Público divulgando necessidades de recuperação e projetos.	Estratégia de Gestão	SMA/IF	X	X	X	X	X

AÇÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
				1	2	3	4	5
	1.9. Disponibilizar áreas para recuperação por meio de TCCA, TCRA e outros compromissos de compensação e restauração ambiental.	Estratégia de gestão	SMA/IF/projetos de recuperação	X	X	X	X	X
A.2. Controle de processos erosivos	2.1. Realizar readequação de carregadores, aceiros e trilhas, por meio de mudanças de traçado, instalação de coletores e dissipadores de água para evitar concentração de fluxo, etc.	Articulação interinstitucional	SMA/IF/Prefeitura/Proprietários do entorno	X	X	X	X	X
	2.2. Intervir em processos erosivos já existentes.	Articulação interinstitucional	SMA/IF/Prefeitura/Proprietários do entorno	X	X	X	X	X
	2.3. Efetuar a manutenção periódica de carregadores, aceiros e trilhas	Articulação interinstitucional	SMA/IF/Prefeitura/Proprietários do entorno	X	X	X	X	X

2. PROGRAMA DE USO PÚBLICO

FLORESTA ESTADUAL DE PEDERNEIRAS - PROGRAMA DE USO PÚBLICO

OBJETIVO: Ordenar as atividades de uso público na unidade de modo a garantir a segurança dos usuários (tanto nas atividades dirigidas quanto livres) e minimizar possíveis impactos sobre os recursos naturais protegidos pela UC.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
Possibilitar a utilização dos ambientes e ecossistemas da UC para finalidades	M1. Reformar edificações já existentes ou construir as instalações necessárias,	Instalações, segurança e quadro de pessoal adequados e preparados	C1. Recursos humanos

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
<p>educativas, recreativas e esportivas, promovendo o reconhecimento da importância da área protegida como patrimônio natural da região.</p>	<p>oferecendo infraestrutura mínima para atendimento ao público: Centro de Visitantes, quiosques, pontos de apoio, sanitários, etc., nos próximos 02 anos.</p> <p>M2. Instalar estruturas para segurança dos usuários nos percursos definidos para uso público de rotina, como corrimões e guarda-corpos e outros, bem como manutenção e conservação das trilhas, nos próximos 02 anos.</p> <p>M3. Elaborar plano detalhado de uso público em geral e educação ambiental nos próximos 02 anos.</p> <p>M4. Contratar e treinar funcionários ou estagiários e/ou estabelecer parcerias com entidades para acompanhamento e segurança das atividades de Uso Público.</p> <p>M5. Possibilitar o acesso do público para os fins: educativos nos diversos níveis de escolaridade; técnico-científicos; esportivos e recreativos nos próximos 05 anos ou assim que a infraestrutura comportar os atendimentos.</p>	<p>para atendimento ao público.</p> <p>Plano de uso público elaborado.</p> <p>Número de visitantes recebido na UC para as diversas atividades.</p> <p>Número de eventos ocorridos na UC.</p>	<p>C2. Recursos financeiros</p> <p>C3. Formalização de parcerias</p> <p>C4. Integração com escolas, universidades e demais entidades</p>

AÇÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
				1	2	3	4	5
A.1. Providenciar infraestrutura para atendimento às demandas de uso público.	1.1. Reformar ou construir instalações para implantação de Centro de Visitantes e demais apoios para o uso público na UC.	Recursos Financeiros e materiais	SMA/IF / Projetos Compensação Ambiental	X	X			
	1.2. Implantar estruturas de segurança nas trilhas disponibilizadas para uso público (corrimões, guarda-escadas, corpos, etc.)	Operacionalidade de gestão	SMA/IF / Projetos Compensação Ambiental		X	X		
	1.3. Contratar funcionários, estagiários e/ou estabelecer parcerias para acompanhamento das visitas guiadas na UC.	Recursos Humanos	SMA/IF/parceiros		X			
	1.4. Sinalizar as trilhas interpretativas guiadas e autoguiadas na UC.	Operacionalidade de gestão	SMA/IF / Projetos Compensação Ambiental		X	X		
	1.5. Treinar funcionários ou parceiros para fazer a vigilância e segurança das visitas.	Operacionalidade de gestão	SMA/IF		X	X		
	1.6. Elaborar plano detalhado de uso público e Educação Ambiental.	Articulação interinstitucional	SMA/IF / Organizações parceiras	X				
	1.7. Produzir material informativo sobre a Floresta.	Articulação interinstitucional	SMA/IF / Organizações parceiras		X	X	X	
	1.8. Adquirir equipamentos e materiais necessários às atividades do Programa.	Recursos Materiais	SMA/IF / Projetos Compensação Ambiental		X			
A.2. Articulação e divulgação da UC junto a instituições de ensino e pesquisa, para desenvolvimento de atividades.	2.1. Divulgar a Floresta por meio de palestras junto a Universidades e instituições de pesquisa.	Estratégia de gestão	SMA / IF	X	X	X	X	X
	2.2. Promover visitas técnico-científicas.	Estratégia de gestão	SMA / IF		X	X	X	X
	2.3. Disponibilizar a UC para aulas e cursos de campo.	Articulação interinstitucional	SMA/IF / Organizações parceiras		X	X	X	X

AÇÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
				1	2	3	4	5
A.3. Promover o conhecimento sobre a UC e sua relevância.	3.1. Elaborar material didático sobre a unidade e distribuir em instituições governamentais e não governamentais da região.	Articulação interinstitucional	SMA/IF / Organizações parceiras		X	X	X	
	3.2. Elaborar vídeo institucional sobre a UC para apresentação aos visitantes.	Articulação interinstitucional	SMA/IF / Organizações parceiras / Projetos Compensação Ambiental		X			
	3.3. Produzir material voltado às atividades na ZA.	Articulação interinstitucional	SMA/IF / Organizações parceiras / Projetos Compensação Ambiental		X	X		
	3.4. Promover conscientização da vizinhança (comunidade urbana, proprietários rurais e trabalhadores de empresas terceirizadas), visando coibir incêndios propositais, caça, pesca, uso de agrotóxicos, soltura de animais e outros usos indevidos que possam atingir a Floresta.	Articulação interinstitucional	SMA/IF / Organizações parceiras / Projetos Compensação Ambiental	X	X	X	X	X
	3.5. Divulgar a Floresta aos usuários da SP 225, que secciona a UC.	Articulação interinstitucional	SMA/IF / Concessionaria Rodovia		X	X	X	X
	3.6. Permitir, mediante autorização específica, o uso dos espaços da Floresta para realização de eventos compatíveis com a área protegida, que despertem no público a valorização da beleza cênica e dos recursos naturais abrigados e a importância da conservação da UC.	Articulação interinstitucional	SMA/IF / Organizações parceiras	X	X	X	X	X

3. PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

FLORESTA ESTADUAL DE PEDERNEIRAS - PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

OBJETIVO: Assegurar, por meio das relações entre os diversos atores do território, os pactos sociais, as boas práticas e o reconhecimento do papel e potencial do território, necessários para garantir os objetivos dos Programas de Gestão e o desenvolvimento das comunidades envolvidas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
<p>Promover a interação com o município, as organizações e a comunidade do entorno, buscando o reconhecimento e a valorização da UC pela população.</p>	<p>M1. Divulgar a importância da UC no contexto local e regional.</p>	<p>Número de projetos socioambientais desenvolvidos.</p>	<p>C1. Recursos Humanos</p>
	<p>M2. Buscar apoio das entidades locais para viabilizar os programas de manejo.</p>	<p>Número de instrumentos de cooperação formalizados.</p>	<p>C2. Recursos Financeiros</p>
	<p>M3. Promover a participação da comunidade no desenvolvimento de projetos e práticas sustentáveis na Z.A.</p>	<p>Número de contatos e reuniões com atores sociais do entorno e do município.</p>	<p>C3. Formalização das Parcerias</p>
	<p>M4. Formalizar instrumentos de cooperação com organizações públicas e privadas da região.</p>		<p>C4. Contatos interinstitucionais</p>
	<p>M5. Estabelecer interlocução permanente com proprietários rurais e empresas do entorno visando ações conjuntas de proteção da Floresta e sua Z.A.</p>		

AÇÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
				1	2	3	4	5
A.1. Aumentar a representatividade da UC.	1.1. Aumentar a participação em programas governamentais (SIM, Corta Fogo, etc.), comitê de bacia hidrográfica e conselhos de outras áreas protegidas da região.	Estratégia de gestão	SMA/IF	X	X	X	X	X
	1.2. Garantir a presença constante de interlocutores da UC em seu território e zona de amortecimento.	Estratégia de gestão	SMA/IF	X	X	X	X	X
	1.3. Facilitar a comunicação entre gestor e imprensa local e regional.	Estratégia de gestão	SMA/IF	X	X	X	X	X
A.2. Ampliar a participação social na gestão da UC.	2.1. Manter a regularidade das reuniões do Conselho Consultivo.	Estratégia de gestão	SMA/IF	X	X	X	X	X
	2.2. Aumentar a eficiência da comunicação com os atores locais.	Estratégia de gestão	SMA/IF	X	X	X	X	X
	2.3. Criar canais de comunicação com a comunidade, para divulgação e esclarecimento sobre a importância da Floresta.	Estratégia de gestão	SMA/IF	X	X	X	X	X
	2.4. Divulgar o plano de manejo às entidades governamentais e não governamentais, comunidade em geral e atores sociais envolvidos com a UC.	Estratégia de gestão	SMA/IF	X	X	X	X	X
A.3. Promover ações para a guarda responsável de animais domésticos	3.1. Executar em parceria com CBRN a ação "Amigos para Sempre".	Estratégia de gestão	SMA/IF/CBRN-DEFAU	X	X			
	3.2. Articular junto à prefeitura municipal e a concessionária da rodovia, campanhas educativas para os moradores do município e usuários da rodovia.	Estratégia de gestão	SMA/IF/Prefeitura/Concessionaria Rodovia	X	X	X	X	X

4. PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

FLORESTA ESTADUAL DE PEDERNEIRAS - PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

OBJETIVO: Diminuir os vetores de pressão sobre o território, com vistas a garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
<p>Minimizar as ameaças ao patrimônio físico, biológico e ambiental da Floresta, devido aos vetores de pressão do entorno.</p>	<p>M1. Ampliar significativamente o quadro de servidores da UC, nos níveis superior, técnico e operacional, incluindo um gestor sediado no local.</p> <p>M2. Implantar sistema de comunicação (telefone, internet e rádio-transmissão), bem como estrutura administrativa própria.</p> <p>M3. Renovar a frota de tratores e equipamentos de campo para manutenção da rotina da unidade e combate a incêndios, incluindo a aquisição de um caminhão de carroceria aberta e de um caminhão-pipa.</p> <p>M4. Implantar segurança terceirizada em tempo integral.</p> <p>M5. Estruturar programa de prevenção e combate a incêndios.</p> <p>M6. Realizar manutenção periódica das faixas de aceiro e acessos internos da Floresta.</p>	<p>Quadro funcional ampliado e suficiente.</p> <p>Estrutura administrativa e de comunicação em funcionamento.</p> <p>Veículos, tratores, equipamentos em número suficiente e em bom estado.</p> <p>Diminuição anual de focos de incêndio.</p> <p>Número de pessoas envolvidas no combate a incêndios.</p> <p>Aceiros e acessos transitáveis permanentemente.</p> <p>Número de autuações e tamanho da área afetada.</p> <p>Redução do número de ocorrências de usos indevidos da UC.</p>	<p>C1. Recursos humanos</p> <p>C2. Recursos financeiros</p> <p>C3. Planejamento institucional</p>

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
	M7. Fiscalizar constantemente o perímetro e o interior da UC, visando à prevenção e à contenção precoce de incêndios, invasões, furtos, caça e outros usos indevidos da área protegida.		

ACÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
				1	2	3	4	5
A.1. Aumentar a capacidade de prevenção de danos ambientais e de incêndios na UC.	1.1. Implantar base operacional e construir postos de vigilância em todos os acessos.	Articulação interinstitucional	SMA/IF / Projetos Compensação Ambiental / Policia Ambiental	X				
	1.2. Contratar equipe de vigilância permanente, rondante e em postos fixos (sede e guaritas).	Recursos Humanos	SMA/IF	X	X	X	X	X
	1.3. Articular ações de fiscalização e vigilância conjunta com a Polícia Ambiental e Coordenadoria de Fiscalização Ambiental (CFA) da SMA, visando a coibir caça, pesca, furtos e outros danos potenciais.	Articulação interinstitucional	SMA/IF	X	X	X	X	X
	1.4. Adquirir materiais e equipamentos para vigilância e comunicação.	Recursos Materiais	SMA/IF / Projetos Compensação Ambiental	X	X			
	1.5. Instalar, em pontos estratégicos, ou de maior circulação de pessoas e veículos, placas informativas sobre a UC e formas de contato em caso de avistamento de incêndios e/ou outros danos.	Estratégia de gestão	SMA/IF	X	X	X	X	X
	1.6. Elaborar plano de Prevenção e Combate a Incêndios.	Estratégia de gestão	SMA/IF	X				
	1.7. Realizar a manutenção rotineira de aceiros e caminhos internos.	Operacionalidade de gestão	SMA/IF / Projetos Compensação Ambiental	X	X	X	X	X

ACÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
				1	2	3	4	5
	1.8. Manter as cercas e a sinalização de advertência nas divisas.	Operacionalidade de gestão	SMA/IF	X	X	X	X	X
	1.9. Articular junto à concessionária Centrovias a implantação de passagens de fauna, redutores de velocidade, sinalização informativa sobre animais silvestres e a UC e adequação da drenagem no trecho da rodovia SP 225 que secciona a Floresta, bem como plano de ação emergencial em caso de acidentes com cargas perigosas.	Articulação interinstitucional	SMA/IF/Centrovias	X				
	1.10. Articular junto às usinas e proprietários do entorno, ações para conservação das estradas rurais e carreadores, de modo a evitar erosão na UC e proximidades.	Estratégia de gestão	SMA/IF	X				
	1.11. Articular junto à Prefeitura Municipal, providências mitigadoras dos impactos do aterro sanitário contíguo à UC, bem como a destinação de lixo doméstico, coleta seletiva e drenagem das águas pluviais na área urbana do entorno.	Articulação interinstitucional	SMA/IF/Prefeitura	X				
	1.12. Manter canal de comunicação para entendimentos com Procuradoria do Estado, Ministério Público, Polícias Civil e Ambiental e demais autoridades, para acionamento e providências imediatas para reintegração de posse em caso de invasões da UC.	Articulação interinstitucional	SMA/IF	X	X	X	X	X
	1.13. Reformar/reservar algumas edificações da UC para eventual instalação de funcionários residentes.	Estratégia de gestão	SMA/IF	X				
A.2. Aumentar a capacidade de combate a danos ambientais e incêndios na UC.	2.1. Contratar funcionários de campo.	Recursos financeiros	SMA/IF	X				
	2.2. Constituir e treinar brigada de incêndio.	Estratégia de gestão	SMA/IF	X				
	2.3. Estruturar e alimentar sistema de arquivo de ocorrências de incêndios e outros ilícitos ambientais na UC e sua ZA.	Operacionalidade de gestão	SMA/IF	X	X	X	X	X
	2.4. Adquirir e repor permanentemente equipamentos para combate a incêndios (EPs, bombas costais, entre outros).	Recursos Materiais	SMA/IF / Projetos Compensação Ambiental	X	X	X	X	X

AÇÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
				1	2	3	4	5
A.3. Promover a melhoria das condições ambientais no entorno da Floresta.	2.5. Realizar manutenção periódica de veículos, tratores, tanque-pipa e equipamentos de comunicação, conservando-os em boas condições de funcionamento.	Recursos financeiros	SMA/IF	X	X	X	X	X
	2.6. Articular rede de colaboração com vizinhos, prefeitura, bombeiros, usinas, concessionária da rodovia e outros, para auxílio no combate a incêndios.	Estratégia de gestão	SMA/IF	X				
	2.7. Treinar funcionários para identificação de sinais de invasões biológicas.	Operacionalidade de gestão	SMA/IF	X				
	2.8. Evitar e controlar a presença de animais domésticos invasores.	Articulação interinstitucional	SMA/IF / Polícia Ambiental	X	X	X	X	X
	2.9. Acompanhar e fiscalizar atividades de manutenção dos empreendimentos que seccionam a Floresta: rodovia SP 225, linha de transmissão de energia, ferrovia, estradas vicinais e gasoduto, de modo a evitar ações degradadoras sobre a UC.	Articulação interinstitucional	SMA/IF / Concessionária Rodovia	X	X	X	X	X
	3.1. Realizar articulações junto aos órgãos oficiais responsáveis pela análise, aprovação e localização de projetos de restauração (CETESB, CBRN, CFA).	Estratégia de gestão	SMA / IF	X	X	X	X	X
	3.2. Estimular a localização de projetos de restauração ecológica na ZA junto às divisas da UC, em trechos onde haja possibilidade de formação de corredores ecológicos, ou em Áreas de Preservação Permanente.	Articulação interinstitucional	SMA / CBRN / CETESB	X	X	X	X	X
	3.3. Solicitar aos órgãos responsáveis pela fiscalização a observação das normas ambientais na ZA.	Articulação interinstitucional	SMA / CBRN / CETESB / Polícia Ambiental	X	X	X	X	X
	3.4. Promover reuniões com proprietários de terras na ZA em parceria com órgãos de extensão rural.	Articulação interinstitucional	SMA/IF / CATI / Prefeitura Municipal	X	X	X	X	X

5. PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO

FLORESTA ESTADUAL DE PEDERNEIRAS - PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO

OBJETIVO: Produzir, sistematizar, disponibilizar e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES	
Ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade nos ecossistemas nativos e fomentar pesquisas em tecnologias para produção e manejo sustentável dos recursos florestais.	M1. Reformar imóvel para instalação de hospedaria para receber pesquisadores.	Infraestrutura disponível e em funcionamento.	C1. Recursos humanos C2. Recursos financeiros C3. Formalização de parcerias	
	M2. Contratar e treinar funcionários para instalar e vigiar as instalações experimentais e auxiliar nos trabalhos de campo.	Número de projetos de pesquisa registrados e desenvolvidos.		
	M3. Estabelecer temas prioritários de pesquisa de acordo com a biodiversidade local e demandas institucionais relacionadas à produção e ao manejo.	Número de experimentos realizados/implantados. Quantidade de trabalhos publicados e divulgados.		
	M4. Buscar intercâmbio com outras organizações voltadas à pesquisa.	Aumento dos dados disponíveis sobre a biodiversidade. Número de instituições parceiras.		
ACÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)
				1 2 3 4 5

AÇÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
				1	2	3	4	5
A.1. Dotar a UC de infraestrutura adequada para a pesquisa científica e tecnológica.	1.1. Providenciar alojamento para pesquisadores na UC e espaço multiuso para triagem de materiais/laboratório/acomodação de equipamentos de pesquisa.	Recursos Materiais	SMA/IF / Projetos Compensação Ambiental	X				
	1.2. Contratar e treinar funcionários para auxiliar pesquisadores em campo na UC, em todas as etapas necessárias.	Recursos Humanos	SMA/IF	X				
A.2. Atrair o interesse da comunidade científica para o desenvolvimento de pesquisas na UC.	2.1. Realizar workshops de pesquisa com a comunidade acadêmica.	Articulação interinstitucional	SMA/IF / Instituições de pesquisa parceiras		X	X	X	X
	2.2. Construir banco de dados das pesquisas realizadas na Floresta.	Estratégia de gestão	SMA/IF		X	X	X	X
	2.3. Promover a divulgação dos temas de pesquisa prioritários para a gestão da UC.	Estratégia de gestão	SMA/IF	X	X	X	X	X
	2.4. Agilizar o processo de concessão de autorizações para realização de pesquisas na UC.	Estratégia de gestão	SMA/IF	X	X	X	X	X
	2.5. Efetuar parcerias e intercâmbios com instituições de pesquisa.	Estratégia de gestão	SMA/IF	X	X	X	X	X

3.A.3. Atender demandas básicas de pesquisas na UC.	3.1. Contratar serviço para realizar georreferenciamento detalhado da UC e seus limites, bem como de cada um dos talhões da Floresta, para subsidiar atividades de pesquisa, conservação, restauração e produção.	Pesquisa Científica/Articulação Interinstitucional	SMA/IF/Institutos de Pesquisa e Universidades	X					
	3.2. Realizar avaliações detalhadas das condições atuais de cada um dos experimentos de silvicultura, conservação e melhoramento genético de espécies nativas e exóticas existentes na UC, para definir seu destino e forma de manejo.	Pesquisa Científica/Articulação Interinstitucional	SMA/IF/Institutos de Pesquisa e Universidades	X					
	3.3. Ampliar o conhecimento sobre a fauna e flora nativas terrestres abrigadas na UC.	Pesquisa Científica/Articulação Interinstitucional	SMA/IF/Institutos de Pesquisa e Universidades	X	X	X	X	X	
	3.4. Propor pesquisas/inventários sobre os ecossistemas aquáticos - fauna, flora, aspectos hidrológicos, conservação dos recursos hídricos, etc.	Pesquisa Científica/Articulação Interinstitucional	SMA/IF/Institutos de Pesquisa e Universidades	X	X				
	3.5. Gerar subsídios científicos para a conservação de espécies ameaçadas registradas na UC.	Pesquisa Científica/Articulação Interinstitucional	SMA/IF/Institutos de Pesquisa e Universidades				X	X	
	3.6. Pesquisar e propor métodos adequados para a erradicação de espécies invasoras na UC.	Pesquisa Científica/Articulação Interinstitucional	SMA/IF/Institutos de Pesquisa e Universidades	X	X	X	X	X	
	3.7. Avaliar os serviços ecossistêmicos prestados pela Floresta.	Pesquisa Científica/Articulação Interinstitucional	SMA/IF/Institutos de Pesquisa e Universidades	X	X				
	3.8. Avaliar a importância do sub-bosque nativo sob talhões de espécies exóticas, para a conservação biológica e formação de corredores ecológicos na unidade e seu entorno.	Pesquisa Científica/Articulação Interinstitucional	SMA/IF/Institutos de Pesquisa e Universidades	X	X				

	3.9. Monitorar os aspectos físicos e bióticos das áreas de projetos de restauração de vegetação nativa.	Pesquisa Científica/Articulação interinstitucional	SMA/IF / Instituições de parceiras			X	X	X	
	3.10. Realizar pesquisa e experimentação com finalidades econômicas nos plantios experimentais de espécies nativas e exóticas existentes na UC.	Pesquisa Científica/Articulação interinstitucional	SMA/IF / Instituições de parceiras	X	X	X	X	X	
	3.11. Realizar pesquisas sobre os potenciais para exploração econômica de produtos madeireiros e não madeireiros nos plantios de produção existentes na UC.	Pesquisa Científica/Articulação interinstitucional	SMA/IF / Instituições de parceiras	X	X	X	X	X	
	3.12. Pesquisar possibilidades de usos econômicos alternativos e sustentáveis dos recursos naturais existentes na UC.	Pesquisa Científica/Articulação interinstitucional	SMA/IF / Instituições de parceiras	X	X	X	X	X	
	3.13. Caracterizar a demanda de uso público da UC e gerar subsídios para elaborar o plano específico para atendimento adequado.	Pesquisa Científica/Articulação interinstitucional	SMA/IF / Instituições de pesquisa parceiras		X	X	X	X	
	3.14. Identificar temas relevantes no contexto da UC para abordagem nas atividades de educação ambiental, nos diversos níveis de escolaridade.	Pesquisa Científica/Articulação interinstitucional	SMA/IF / Instituições de pesquisa parceiras	X	X				
	3.15. Realizar pesquisas sobre efeitos de bordas entre os diversos tipos de talhões e áreas de vegetação nativa, e entre essas e a ZA.	Pesquisa Científica/Articulação interinstitucional	SMA/IF / Instituições de pesquisa parceiras	X	X	X			
A.4. Observar as normas para realização de pesquisas.	4.1. Manter rotina de recepção aos pesquisadores e esclarecimento sobre as práticas de pesquisa.	Operacionalidade de gestão	SMA / IF	X	X	X	X	X	
	4.2. Manter rotina de acompanhamento das atividades de pesquisa.	Operacionalidade de gestão	SMA / IF	X	X	X	X	X	

6. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

FLORESTA ESTADUAL DE PEDERNEIRAS - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OBJETIVO: Promover o uso múltiplo e o manejo sustentável dos recursos naturais da Floresta.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
<p>Aprimorar e ampliar as possibilidades de uso e manejo sustentável dos recursos naturais da Floresta, conforme os objetivos da categoria da UC.</p>	<p>M1. Rever prioridades e adequar o Plano de Produção Sustentável da UC.</p> <p>M2. Propor e implantar alternativas para uso múltiplo e geração de renda para a sustentabilidade da Floresta.</p> <p>M3. Estabelecer parcerias e rede de cooperação técnico-científica para proposição de novos modelos de uso sustentável.</p>	<p>Plano de Produção Sustentável revisto e atualizado.</p> <p>Número de projetos propostos e implantados.</p> <p>Número de parcerias realizadas.</p>	<p>C1. Recursos humanos</p> <p>C2. Recursos financeiros</p> <p>C3. Formalização de parcerias</p>

ACÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
				1	2	3	4	5

ACÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
				1	2	3	4	5
A1. Inventariar os recursos atualmente disponíveis nos plantios de produção e experimentação.	1.1. Realizar inventário florestal volumétrico de cada um dos talhões de espécies exóticas atualmente destinados à produção (plantios do PPS).	Operacionalidade de gestão	SMA/IF	X				
	1.2. Realizar inventário de cada um dos talhões de experimentação (espécies nativas e exóticas), com vistas à avaliação do potencial produtivo dos recursos madeireiros e não madeireiros.	Operacionalidade de gestão	SMA/IF	X				
A.2. Revisar e adequar o Plano de Produção Sustentável (PPS) do IF/FF.	2.1. Definir prioridades de manejo e destino dos atuais plantios do PPS e experimentos e elaborar cronograma de execução das atividades propostas cada talhão (desbaste, coleta/pomar de sementes, resinagem, corte raso, replantio com exóticas, conversão da área para plantio de nativas ou outros).	Operacionalidade de gestão	SMA/IF	X				
	2.2. Elaborar plano de negócios com a previsão de manejo, investimento/custos e retorno financeiro esperado para cada atividade de exploração prevista (extração de madeira, resinagem, coleta de sementes, etc.)	Operacionalidade de gestão	SMA/IF	X	X			
	2.3. Planejar replantios de acordo com técnicas modernas de conservação de solo/curvas de nível, observando condições de solo, relevo, hidrografia, em substituição ao antigo sistema de quadras/talhões.	Operacionalidade de gestão	SMA/IF		X	X	X	X
	2.4. Prever e destinar recursos materiais e humanos para as atividades previstas.	Recursos financeiros	SMA/IF	X	X	X	X	X
	2.5. Estabelecer formalmente as regras internas já praticadas, para atividades de exploração realizadas por terceiros (controle de entrada e saída de veículos, documentação, horários, fiscalização, compromissos e outros).	Estratégia de gestão	SMA/IF	X				
A.3. Promover parcerias para implantação de novos modelos de exploração sustentável.	3.1. Destinar espaços na UC para implantação de modelos alternativos de manejo e uso econômico dos recursos.	Estratégia de gestão/Articulação interinstitucional	SMA / IF/parceiros		X	X	X	X
	3.2. Realizar pesquisas de mercado de produtos florestais para planejar a implantação de atividades economicamente viáveis e compatíveis com os objetivos da UC.	Estratégia de gestão/Articulação interinstitucional	SMA / IF	X	X	X	X	X

AÇÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
				1	2	3	4	5
	3.3. Buscar parcerias com entidades interessadas no desenvolvimento conjunto de novos modelos de uso e manejo sustentáveis.	Estratégia de gestão/Articulação interinstitucional	SMA / IF	X	X	X	X	X
	3.4. Delinear projetos e ações com parceiros nos moldes de instrumentos de formalização de parcerias menos burocráticos e mais ágeis para concretização.	Estratégia de gestão/Articulação interinstitucional	SMA / IF	X	X	X	X	X
	3.5. Explicitar nos termos de referência para concessões (quando for o caso), as contrapartidas e obrigações da concessionária, de forma atender os objetivos da UC, bem como as restrições e penalidades em caso de descumprimento das normas do contrato e do plano de manejo.	Estratégia de gestão/Articulação interinstitucional	SMA / IF	X	X	X	X	X
	3.6. Promover reuniões com proprietários de terras na ZA em parceria com órgãos de extensão rural	Estratégia de gestão/Articulação interinstitucional	SMA / IF/CATI	X	X	X	X	X